

DISTRITO EMPRESARIAL VI:

Desenvolvimento e geração de empregos para Fernandópolis

→ LÍVIA CALDEIRA

livia@oextra.net

Fernandópolis vem liderando a geração de empregos na região. Após séries de trimestres negativos, a cidade fechou os 3 primeiros meses de 2018 com saldo positivo. Para dar continuidade à implantação de projetos de fomento e desenvolvimento no âmbito econômico, visando garantir ao município positivos resultados na geração de novas vagas de emprego, estão em andamento as obras para a construção do Distrito Empresarial VI. A previsão de entrega é para o segundo semestre deste ano. Serão ao todo 237.290,81 m² e, se todos os lotes forem ocupados, teremos 32 empresas ali instaladas. Em entrevista ao "O Extra.net", o secretário de Desenvolvimento, Wagner Kamiyama, expli-

ca todos os benefícios que o distrito poderá trazer ao município e outras novidades do setor econômico.

O EXTRA: A área já possui linhas de comunicação e cobertura de internet para receber novos empreendimentos?

WAGNER: As linhas de comunicação e internet devem ser disponibilizadas, porém não é de responsabilidade da Prefeitura Municipal a instalação de equipamentos para viabilizar o acesso. Cabe a Companhia de Telefonia regularizar a situação, caso ainda não tenha sido feito.

O EXTRA: Como andam as obras? Qual a previsão de término da construção da marginal?

WAGNER: As obras do Distrito Empresarial VI estão em andamento. As áreas doadas para construção da marginal estão em fase de averbação no Cartório de Registro de Imóveis e Ane-

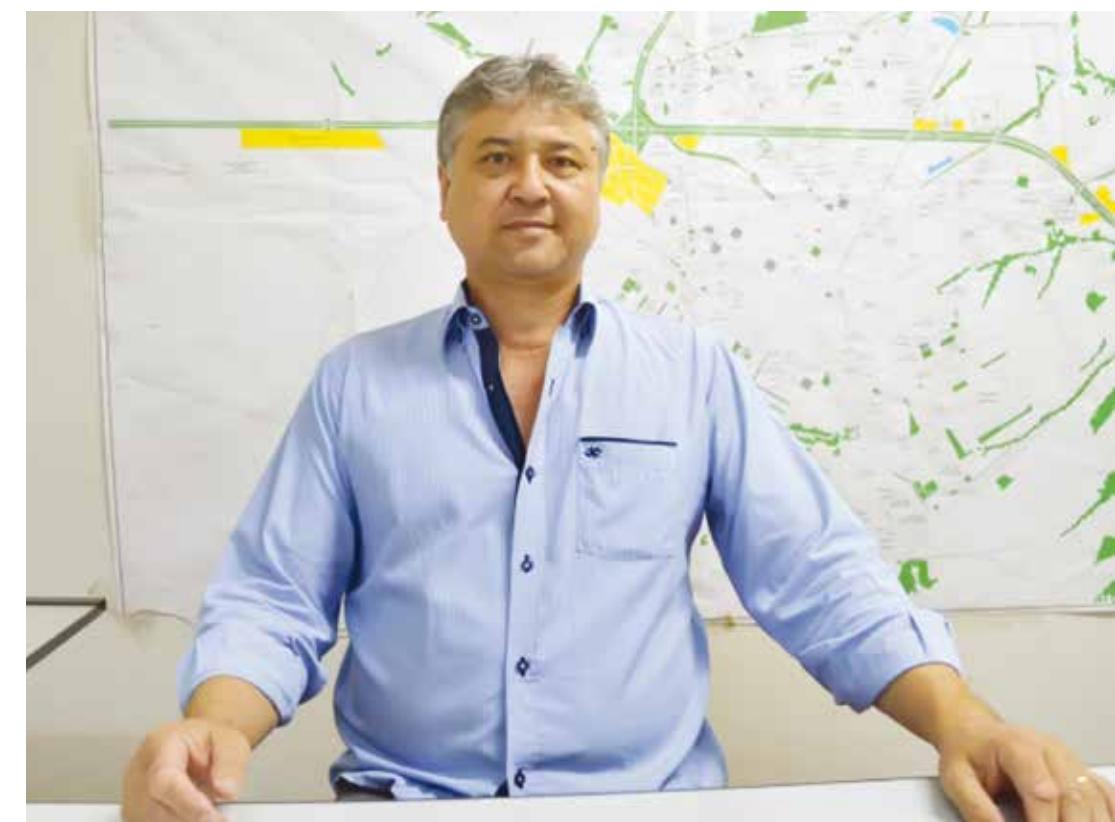
xos para total liberação das construções.

Em relação às obras de construção do prolongamento da marginal estão sendo finalizadas as galerias de águas pluviais, permitindo a continuidade das obras de infraestrutura no Distrito Empresarial VI.

A previsão de entrega do Distrito Empresarial VI, para que seja aberto processo de licitação que viabilize a instalação de novas empresas no local, é para o segundo semestre de 2018.

O EXTRA: Como está a busca por empresas e investimentos? O que já temos de concreto?

WAGNER: Diversos processos administrativos com solicitação de área estavam parados na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável aguardando disponibilidade. Muitas empresas perderam a credibilidade de que poderiam ter a chance do



Wagner Kamiyama, secretário de Desenvolvimento de Fernandópolis

benefício ser concedido. Tomamos a iniciativa de oficiar a mais de 100 (cem) empresas que aguardavam informações para que pudesse atualizar seus dados a fim de participarem do processo de licitação que será aberto para instalação de empresas no Distrito Empresarial VI.

Aproximadamente 40 (quarenta) empresas já manifestaram interesse. E quem desejar preencher a documentação para habilitação da empresa basta procurar a Secretaria Mu-

nicipal de Desenvolvimento Sustentável.

O EXTRA: O que o Distrito trará de benefícios para Fernandópolis? Qual a perspectiva em relação à geração de empregos para o município?

WAGNER: O novo Distrito Empresarial será entregue com a infraestrutura completa: pavimentação, drenagem, guias e sarjetas, rede de água e esgoto, rede elétrica. Nos Distritos anteriores a infraestrutura era responsa-

bilidade das empresas, o que inviabilizava o processo, pois muitas abandonavam suas áreas doadas devido às dificuldades de investimento. Além do mais, as áreas ficavam irregulares, o que prejudicava a conclusão do processo de doação de área com outorga de escritura definitiva. Então, se todos os lotes forem ocupados, serão 32 empresas ali instaladas, gerando mais emprego e renda para o município.

Continua na página B2

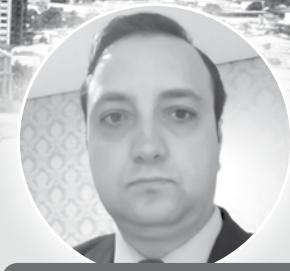
PARABÉNS FERNANDÓPOLIS PELOS

79 ANOS!



ASSOCIAÇÃO
SABESP
o lazer ao alcance de todos.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



CLEITON ARANON

Imobiliária São Paulo

Sou filho de Fernandópolis e sou proprietário da Imobiliária São Paulo. Formado em Ciências Biológicas e Técnico em Transações Imobiliárias, estou cursando direito. Fernandópolis tem um potencial que poucos conhecem. Nós que estamos diretamente com os investidores observamos o quanto nossa cidade tem potencial de crescimento. Temos um povo acolhedor, inteligente e criativo para melhorar ainda mais nossa cidade. Espero que a classe política abrace as empresas de nossa cidade e as que queiram investir aqui, pois precisamos de geração de empregos. Nossa expectativa é de crescimento. Passamos por uma enorme queda no setor imobiliário, mas vejo crescimento significativo já neste ano de 2018. Tenho recebido vários telefonemas de empresas na construção civil para investir em Fernandópolis, principalmente na construção de casas de médio e alto padrão.

■ DISTRITO EMPRESARIAL VI:

Desenvolvimento e geração de empregos para Fernandópolis

Continuação da página B1

O EXTRA: Como anda a regularização dos outros distritos? Existe alguma pendência?

WAGNER: As irregularidades dos Distritos já existentes no município são muitas. A falta de infraestrutura compromete as empresas e as políticas de incentivo e benefícios fiscais não foram aplicadas corretamente no passado. Estamos trabalhando caso a caso para que as empresas que já estão instaladas e cumpriam os encargos possam ter as escrituras definitivas outorgadas. Para que não ocorram futuros problemas as ganhadoras da licitação para ocupação do Distrito Empresarial VI terão, de imediato, a concessão da área via escritura com encargos, que lhe dará o direito da transferência da posse tão logo os encargos sejam cumpridos.

Também está sendo regularizado o Distrito Ambiental, primeiro modelo no Brasil. Grande parte das empresas de reciclagem e ramos afins do município serão concentradas apenas nesse Distrito, tornando-o modelo de referência nacional.

O EXTRA: Qual a situação da IncubaTec? Atualmente quantas vagas compõem a ZPE? Quantas startups já estão ativas?

WAGNER: A Prefeitura Municipal realizou parceria com a ETEC e SEBRAE para desenvolvimento da INCUBATEC. Atualmente são disponibilizados 4 (quatro) espaços para incubação, havendo a possibilidade de compartilhamento. Possuem duas startups ativas, sendo uma de produtos

para gamers (jogadores) e outra de e-commerce de bonsai.

Um projeto de instalação de novo polo de incubação tecnológica na cidade está sendo desenvolvido. A localização será na atual Incubadora Empresarial do Município, com a disponibilização de 5 (cinco) boxes de 150 m² cada, específicos para empresas da área.

O EXTRA: Em relação à ZPE: Existe realmente o risco de não se concretizar? Qual a viabilidade do projeto?

WAGNER: A atual situação da concessão da referida ZPE é extremamente delicada. Um primeiro obstáculo foi ultrapassado com sucesso com a reversão para o município de todas as cotas anteriormente concedidas. Entretanto, como não houve, até o momento, avanço no desenvolvimento do projeto, será necessário agora conseguir uma prorrogação do prazo de implantação da área de processamento.

No mês de julho do corrente ano, alternativas e opções concretas, viáveis para o desenvolvimento deste projeto, deverão ser apresentadas para apreciação, análise e deliberação pelo Conselho de ZPE em Brasília. A não obtenção desta prorrogação acarretará o cancelamento da concessão da ZPE de Fernandópolis.

Em razão disso, a administração atual, sob o comando do Prefeito André Pessuto, delegou às Secretarias de Desenvolvimento Sustentável e de Gestão, a escolha da Nova Diretoria da ZPE, com a recomendação de desvincular a zona de processamento do cunho político, para que fos-

se composta por uma equipe técnica. E assim foi feito.

Eu até gostaria de falar sobre a importância das commodities regionais para a zona de exportação, além dos diversos entraves fiscais travados até hoje. Pelo que sei, todas as tratativas sobre renovação de concessão e cartas de intenção de empresas interessadas são sigilosas, mas quem pode falar com mais propriedade sobre o assunto, é o Senhor Hélio Maldonado Filho, novo Presidente da ZPE de Fernandópolis.

O EXTRA: Fernandópolis faz parte agora do MIT - Município de Interesse Turístico. O que esse título pode trazer de bom aos fernandópolenses?

WAGNER: A conquista para Fernandópolis do título de Município de Interesse Turístico (MIT) sempre foi um sonho do Prefeito André Pessuto, desde seu primeiro mandato como vereador. No ano passado, quando assumiu o cargo de Prefeito Municipal, pediu para que fosse dada atenção especial ao projeto.

O Turismo pertence à pasta da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, mas o Prefeito, a fim de alcançar a excelência das ações, solicitou a co-participação das Secretarias Municipais de Cultura e Planejamento, sob o comando de Iraci Pinotti e Marcelo Nossa, respectivamente.

A luta para conquista do MIT foi árdua. Foi necessário dedicação total, diversas noites de trabalho e uma equipe totalmente focada para que o projeto fosse apresentado a





RESOLUÇÃO N° 1.097, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017

Altera a Resolução n° 1.015, de 30 de junho de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea. O CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 3º, inciso I, do Regimento do Confea, aprovado pela Resolução n° 1.015, de 30 de junho de 2006, e Considerando o Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão do Sistema Confea/Crea, elaborado pela Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (Processo n° 00190.105249/2016-96) que aponta a necessidade de adoção de medidas visando a aprimorar a efetividade do Sistema Confea/Crea;

Considerando a Resolução n° 1.015, de 30 de junho de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea; Considerando a necessidade de aperfeiçoar a organização e o funcionamento das sessões plenárias do Confea, de maneira a proporcionar celeridade e eficiência em assuntos de relevância institucional,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o caput dos arts. 90, 91, 92, 93, 94, 96, 112, 115, 128 e 149 do Anexo da Resolução n° 1.015, de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, publicado no Diário Oficial da União - DOU, de 14 de julho de 2006 – Seção 1, pág. 103 e 108, que passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art. 90. As sessões plenárias ordinárias são realizadas em número definido no calendário anual do Confea." (NR)

"Art. 91. A convocação da sessão plenária ordinária deve ser encaminhada ao conselheiro federal com antecedência mínima de dez dias da data de sua realização." (NR)

"Art. 92. A pauta da sessão plenária ordinária deve ser disponibilizada ao conselheiro federal para conhecimento com antecedência mínima de cinco dias da data de sua realização." (NR)

"Art. 93. A sessão plenária ordinária tem duração de um dia, com inicio às 9h e término até às 20h." (NR)

"Art. 94. A sessão plenária extraordinária é realizada, mediante justificativa e pauta pré-definida, dentro do período de três dias contados da data da convocação, salvo em caso de apreciação de

matéria eleitoral, que atende ao disposto em normativo específico." (NR)

"Art. 96. A sessão plenária extraordinária tem duração de um dia, com inicio às 9h e término até às 20h." (NR)

"Art. 112. As propostas de normativos referentes à atribuição de título, atividade e competência profissional, relativa genericamente a profissões inseridas no Sistema Confea/Crea, que não atingir dois terços de votos favoráveis deve retornar à Comissão de Educação e Atribuição Profissional e à Comissão de Organização, Normas e Procedimentos para reanálise." (NR)

"Art. 115. Toda decisão plenária deve, obrigatoriamente, ser assinada pelo presidente, no prazo máximo de dez dias após a realização da sessão plenária que a exarou." (NR)

"Art. 128. As reuniões ordinárias são realizadas em número definido no calendário anual de reuniões da comissão permanente." (NR)

"Art. 149. As reuniões ordinárias do Comitê de Avaliação e Articulação são realizadas de acordo com o calendário anual de reuniões do Confea." (NR)

Art. 2º Alterar os § 2º do art. 93, § 1º do art. 106, § 2º do art. 109, § 1º do art. 112, §§ 2º, 3º e 4º do art. 113 e § 3º do art. 115 do Anexo da Resolução n° 1.015, de 2006,

que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, publicado no Diário Oficial da União - DOU, de 14 de julho de 2006 – Seção 1, pág. 103 e 108, que passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art. 93 § 2º Excepcionalmente, em função da urgência ou do número de matérias pautadas, a mesa diretora dos trabalhos poderá postergar o término da sessão plenária ordinária por até uma hora." (NR)

"Art. 106 § 1º As matérias extras à pauta encaminhadas por conselheiro federal para conhecimento ou para apreciação do plenário devem ser previamente analisadas pelo presidente que autorizará sua inserção na ordem do dia enquanto que as matérias que possuirem deliberação devem ser inseridas na ordem do dia, independente de autorização do presidente." (NR)

"Art. 109 § 2º A votação é efetuada por sistema eletrônico, podendo ser realizada a chamada nominal em caráter excepcional." (NR)

"Art. 112 § 1º A Comissão de Organização, Normas e

Procedimentos, após manifestação da Comissão de Educação e Atribuição Profissional, encaminhará a proposta de normativo à sessão plenária, apresentando novos argumentos que fundamentem sua apreciação pelo plenário." (NR)

"Art. 113 § 2º O conselheiro que pediu vista deve, obrigatoriamente, devolver o documento até a primeira sessão plenária ordinária do mês subsequente, acompanhado de voto fundamentado.

§ 3º Caso o conselheiro federal não apresente o voto fundamentado de pedido de vista na mesma sessão plenária, deverá informá-lo ao empregado responsável pela assistência ao Plenário, que providenciará e lhe disponibilizará acesso ao documento.

§ 4º Durante sessão plenária ordinária, quando da apreciação de matéria caracterizada como urgente ou cuja tramitação esteja vinculada a prazo estipulado, o pedido de vista será concedido para análise do documento por tempo determinado." (NR)

"Art. 115 § 3º Verificada a necessidade de correção de erro formal, o texto da decisão plenária deverá ser alterado, desde que a correção não configure alteração do mérito da matéria." (NR)

Art. 3º Incluir os §§ 1º, 2º e 3º no art. 102 do Anexo da Resolução n° 1.015, de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, publicado no Diário Oficial da União - DOU, de 14 de julho de 2006 – Seção 1, pág. 103 e 108, que passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art. 102 § 1º A ordem dos trabalhos pode ser alterada quando houver matéria urgente ou requerimento justificado acatado pelo Plenário após a verificação do quórum.

§ 2º Os trabalhos das sessões plenárias realizadas em dias subsequentes à outra sessão plenária serão constituídos apenas da ordem do dia, após a verificação do quórum.

§ 3º As matérias não apreciadas na sessão plenária serão obrigatoriamente inseridas na pauta da sessão plenária subsequente." (NR)

Art. 4º Revogar o § 1º do art. 93 e o parágrafo único do art. 102 do Anexo da Resolução n° 1.015, de 2006, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, publicado no Diário Oficial da União - DOU, de 14 de julho de 2006 – Seção 1, pág. 103 e 108.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2018.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



VALDENI PINOTTI
PANSANI

Pinotti Locação

Eu sempre fui de Fernandópolis, estudei na Unicastelo, e sou formada em Direito. Escolhi Fernandópolis para empreender porque acreditei e acredito no potencial desta cidade, aqui é uma cidade muito bem localizada geograficamente. Estamos há 555KM de São Paulo, 120KM de São José do Rio Preto, 80KM de Minas Gerais e 85KM do limite com Mato Grosso do Sul. Acho que Fernandópolis por se tratar de uma cidade que tem um clima agradável tropical semiúmido, é uma microrregião, hidrograficamente com grande potencial de rios desde o Norte até o Sul. Temos águas minerais termo ativas termais, uma cidade economicamente agrícola, comercial e industrial. Temos 44% comercial, 5% industrial, 27% setor de serviços e 24% bovinocultura de corte e leite. Acredito que o que tem de pior em Fernandópolis não seria propriamente a cidade, mas sim quem governou a mesma e não se preocupou com ela. Em relação a classe política, eu espero que se preocupem mais com as necessidades da nossa cidade como a infraestrutura, saúde, educação e desenvolvam projetos que venha a divulgar mais a nossa cidade no âmbito turístico e regional, estadual e federal porque temos alto potencial para receber visitantes e desfrutar das belezas turísticas. Sobre o ramo empresarial, espero que acreditem mais nesta cidade e invistam aqui. A expectativa do setor da nossa empresa é grande, pois acreditamos que Fernandópolis possui uma área grande a ser explorada no ramo imobiliário.

■ ATENÇÃO

Alistamento Militar vai até o dia 30 de junho

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Prefeitura de Ouroeste

Opazo para o alistamento militar deste ano vai até 30 de junho. Portanto, os jovens do município de Ouroeste que completam 18 anos em 2018 devem comparecer à Junta de Serviço Militar, que está localizada na Rua Brás Cubas, 1315, no prédio da “Casa da Cultura”. O alistamento é obrigatório aos jovens do sexo masculino e também àqueles que perderam os prazos anteriores. Para o alistamento, são necessários os seguintes documentos originais e cópias.

• RG

• CPF

- CERTIDÃO DE NASCIMENTO
 - COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA
 - ATESTADO ESCOLAR (PODE SER CÓPIA DO BOLETO DA FAULDADE E/OU DECLARAÇÃO DA ESCOLA)
- Os jovens que perderem o prazo pagarão multa e taxa. O alistamento é obrigatório e o descumprimento poderá impossibilitar o cidadão a realizar atividades legais como: retirar passaporte, matricular-se em faculdade, ingressar no serviço público, candidatar-se na carreira política, obter registo de trabalho com carteira assinada, entre outros. O atendimento na Junta de Serviço Militar é das 08h às 11h e das 13h às 17h.



Junta de Serviço Militar de Ouroeste está localizada na Rua Brás Cubas, 1315.

artigo

Como “pagar” o INSS em atraso?

• Por JOÃO VICTOR GATTO

Advogado - OAB/SP 358.148 e OAB/MG 163.968
Sócio da Guimarães e Gatto Sociedade de Advogados. Especialista em Direito Processual Civil



“Como faço para pagar o INSS atrasado?” ou “Deixe um tempo sem recolher, como faço para acertar as contas com o INSS?”. Talvez essas perguntas sejam as que um advogado previdenciarista mais se depara todos os dias. Há alguns que vão além: “se eu pagar em atraso eu conseguirei adiantar a minha aposentadoria?”.

Trata-se de um tema bem delicado e complexo. Antes de tudo tem que entender que não é todo mundo que pode contribuir em atraso e que também não é todo mundo que precisa contribuir em atraso. Além disso, precisa saber quais

documentos irá precisar e como o cálculo é feito para ver se realmente compensa.

Quem precisa pagar o INSS em atraso? Muitas vezes a responsabilidade de pagar o INSS não é sua. Ou seja, não precisa pagar nada e basta comprovar tempo trabalhado naquela época por meio de alguns documentos. Assim, o INSS vai considerar este tempo para sua aposentadoria. Dentre os casos mais comuns estão: trabalho rural anterior a 1991; trabalho prestado como contribuinte individual (autônomo) para uma Pessoa Jurídica; emprego informal, sem registro em carteira.

Quem pode pagar em atraso? Primeiramente alguns requisitos te-

ráo que ser preenchidos e não basta simplesmente querer pagar alguns meses ou anos para adiantar a sua aposentadoria. Tem que atento para não perder dinheiro.

O Segurado Facultativo pode pagar atrasado se a guia não tiver um atraso maior que 6 meses. Nestes casos, o cálculo do INSS em atraso pode ser feito pela internet pelo site da Receita Federal. Caso perca esse prazo, ou seja, passaram-se 6 meses, só pode contribuir em atraso se exercia alguma atividade profissional.

Lembrando que o segurado facultativo é aquele que não trabalha, mas paga o INSS para garantir benefícios previdenciários como auxí-

lio doença, pensão por morte e aposentadoria.

O Contribuinte Individual (também chamado popularmente de autônomo), é aquele que, basicamente, exerce atividade profissional remunerada por conta própria.

Para ele é possível pagar o INSS atrasado referente a qualquer época apresentando ou não provas do seu trabalho exercido.

Não precisa comprovar o trabalho quem já estava cadastrado na categoria ou atividade correspondente. Entretanto, se este período de recolhimento for superior a 5 anos terá que comprovar que efetivamente trabalha nesse categoria ou atividade. Ou seja, se este tempo for menor basta calcular diretamente pela internet, emitir as guias e fazer o recolhimento.

Também para os períodos inferiores a 5 anos será preciso recolher e provar o trabalho se a pessoa nunca contribuiu para o INSS como contribuinte individual ou você quer pagar em atraso para período anterior ao primeiro recolhimento em dia na

categoria ou cadastro da atividade exercida na Previdência Social.

Qualquer documento que comprove a profissão, efetivo trabalho, naquele período que quer indenizar poderá ser útil para a comprovação e regularização junto ao INSS. Os mais utilizados são: inscrição de profissão na prefeitura; declaração de imposto de renda e quaisquer recibos de prestação de serviços daquela atividade que exercia.

Para as parcelas vencidas há menos de 5 anos o cálculo pode ser feito diretamente no site da Receita Federal. É só preencher as lacunas no próprio site e gerará automaticamente.

Se o período atrasado for superior a 5 anos o cálculo será feito pela média das suas 80% maiores contribuições, já corrigidas, desde julho de 1994 até o mês anterior ao do recolhimento ao INSS, acrescidos de juros e multa.

Mesmo se o INSS não reconhecer o tempo de trabalho, a pessoa poderá procurar a Justiça para que o segurado ter seu direito reconhecido.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



RAFAEL
KUBO

Casa de Pesca Nipon

Sou formado em direito e dono da Casa de Pesca Nipon. Invisto na cidade por ter nascido aqui. Além disso, estamos numa região próxima de vários lagos, e como eu gosto de pescar estou num lugar muito bom. O melhor de Fernandópolis é a qualidade de vida. Posso ver meu filho crescer, coisa difícil em cidades de maior porte. Aqui tudo tem o acesso fácil. Em 10 a 15 minutos podemos acessar qualquer área da cidade. Espero que a classe política acabe com os conflitos pessoais e trabalhe pela cidade e não para reconhecimento próprio. A partir do momento que desenvolverem trabalhos em prol a cidade, consequentemente terão o reconhecimento da população. Quanto a parte empresarial entendo que o país todo sofre com problemas financeiros. Todo comércio está fragilizado com esta situação e por isso a classe empresarial está insegura. Espero que o país passe por essa fase difícil e que nos próximos anos tenhamos estabilidade, para assim podermos ampliar os negócios sem medo de investir!

*“És criança
gigante que
eu amo com
ardor!”*

Há 79 anos nascia uma cidade.
Hoje, morar nela virou um orgulho.

Promoção



*Fernandópolis 79 de histórias
anos*

[/PREFEITURADEFERNANDOPOLIS](https://www.facebook.com/PREFEITURADEFERNANDOPOLIS) WWW.FERNANDOPOLIS.SP.GOV.BR

 **PREFEITURA
DE FERNANDÓPOLIS**

*Sucesso à população,
progresso e felicidade.
É o que nós desejamos
à nossa cidade.*

**Parabéns
Fernandópolis
pelos seus
79 anos!**

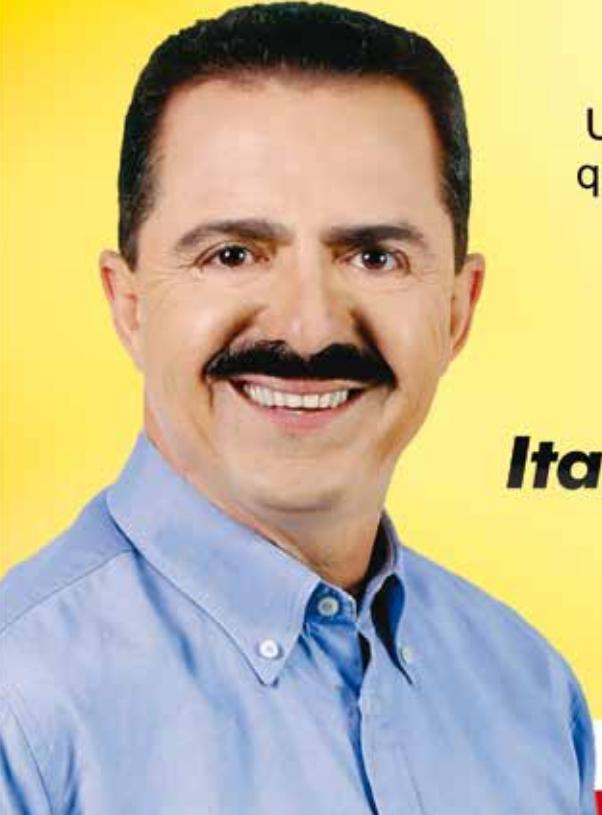
Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica - Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÉNIOS
APAS | BENSAÚDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE | POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO
SAÚDE CAIXA | BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis



**Parabéns
FERNANDÓPOLIS**
79 anos

 Um forte abraço e
que Deus abençoe
a todos!

 **Itamar Borges**
DEPUTADO ESTADUAL

www.itamarborges.com.br

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



LUIZ ALBERTO
VEIGA JUNIOR

- Fernanvel Funilaria e Pintura

Vim de São Paulo ainda criança, estudei no JAP, e também no Saturnino. Fui criado aqui desde muito pequeno, é como se eu tivesse nascido aqui. Amo muito esta cidade e foi aqui na área que eu trabalho que tudo deu certo. O que tem de melhor são as amizades. Não diria que tem alguma coisa de pior, só gostaria de ver esta cidade cada vez mais evoluída em todos os aspectos (educação, saúde, segurança etc...). Gostaria também que a classe política trouxesse mais empresas para a nossa cidade para que o comércio crescesse cada vez mais, mas acho que estamos no caminho certo. Estou com uma expectativa muito boa no meu seguimento, estamos em pleno crescimento. Gostaria de aproveitar e agradecer à toda população, clientes e amigos de Fernandópolis e desejar um feliz aniversário a nossa linda cidade....

HISTÓRIA

Fernandópolis em 1968: auge do conflito político e a herança que ainda resta

→ GUSTAVO JESUS

gustavojesus@oextra.net

Como já foi exposto em textos recentes, em especial do Zé Renato, aqui no Extra.net, 1968 foi um ano marcante para a história do Brasil e do mundo. Na França, estudantes e

trabalhadores fizeram protestos que pararam o país e repercutiram no mundo inteiro, enquanto no Brasil, os militares apertaram ainda mais a Ditadura Militar, evocando Atos Institucionais que tiraram ainda mais liberdade e o direito de manifestação política no país.

Esses fatos levaram o jornalista Zuenir Ventura a escrever o livro “1968: o Ano Que não Terminou”, devido as implicâncias dos acontecimentos daquele ano no mundo contemporâneo. Se o Brasil e o mundo tiveram suas razões para considerar 1968

um ano “inacabado”, em Fernandópolis a história não é diferente.

O ano é o último do mandato do então prefeito Percy Semeghini (PSP) e, além dos conturbados acontecimentos na esfera política, reserva a criação de dois dos maiores eventos cultu-

rais da história da região, a Exposição Agropecuária de Fernandópolis e a 1ª Semana Universitária. A relação política do fatídico ano - que teve de tentativa de golpe a infarto do prefeito -, norteou as relações de poder em Fernandópolis por muitos anos.

BRIGA POLÍTICA ACIRRADA

O mandato do então prefeito Percy Semeghini foi um dos mais tumultuados da história da cidade. Cheio de processos e tensões envolvendo a Câmara e o poder Executivo, suas implicações históricas influenciaram

Foto: Acervo Estadão

Fernandópolis
em 1968



“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



JHONNY
RAMOS

Estúdio de Tatuagem

Sou natural de Ribeirão Pires/SP, vim para Fernandópolis aos 12 anos de idade, pois a família do meu Pai é daqui da cidade, estudei nas escolas JAP, EELAS E Afonso Cafaro onde finalizei o Ensino Médio. Iniciei a faculdade de Engenharia Civil, porém a Tatuagem já vivia em mim, mas foi por acaso onde tudo começou, foi dentro de um estúdio de um amigo da época, e logo após comecei a Tatuar, aqui nesse mesmo endereço. Fernandópolis é uma cidade de porte médio, mas muito promissora. As pessoas de Fernandópolis e região já enxergam a tatuagem como Arte, e isso faz com que a minha dedicação aumente todos os dias. Eu gosto de ver Fernandópolis crescendo, pessoas investindo na cidade, comércio aumentando e empresas vindo pra cá. Esses dias atendi uma cliente que ela disse que houve um aumento em abertura de empresas na cidade. Fiquei feliz, pois ao meu ver faz aumentar o capital da cidade. Não vejo nada de pior aqui, pois tudo o que sou devo as pessoas daqui e da região, sou grato. Vejo a Tatuagem crescendo a cada dia, as pessoas vendo e interpretando que TATUAGEM não é algo bizarro, É ARTE, e se depender de mim, nossa região será também um grande polo artístico no País.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



IVETE APDA.
ROSA LEMOS

Detalhe Box e Evidência Moda Íntima

Sou de Fernandópolis, fiz magistério e já fui Bancária por muito tempo. Há 30 anos começamos a Detalhe Box. Já a Evidência Moda Íntima está no mercado há 13 anos. Moro aqui, nasci nessa cidade e por isso a escolhi para empreender. O que eu vejo de melhor: as pessoas são muito acolhedoras; tenho família, amigos... Enfim, não consigo me ver morando em outro lugar. Amo isto tudo. O que vejo de pior atualmente talvez seja a situação da Santa Casa. Devemos nos unir! Fernandópolis tem como resolver esse problema e deve, a união faz a diferença! Da classe política e empresarial eu espero incentivo para o pequeno empresário e para quem quer começar o seu próprio negócio, assim teremos mais empregos. A união política também é importante, sempre pensando na população. Fernandópolis está no nosso coração. Para o meu setor sempre espero uma melhora. E expandir, claro, é o sonho de todos com certeza.

O ano de 1968, assim como no Brasil e no mundo, marcou a história de Fernandópolis até os dias de hoje

o destino da cidade até os dias atuais, implicando diretamente na vida política e no desenvolvimento econômico da cidade. Se as brigas entre Vila Pereira e Brasilândia fizeram parte da formação do município, o prosseguimento das contendas mostrou que a questão era muito mais profunda e extrapolava a cada eleição o campo geográfico.

Um exemplo de prejuízo ao crescimento está no dia em que diretores da gigante da indústria farmacêutica Bayer estavam na cidade para analisar a possibilidade da instalação de uma fábrica e, no mesmo dia, boa parte dos vereadores da cidade foram presos por terem votado favorável à manutenção do prefeito no cargo. Os executivos da multinacional se foram e a possibilidade da instalação de uma grande indústria também.

SEMEGHINI X PACHECO

Após 12 anos de domínio da dupla Rolim/Pacheco, políticos apoiados basicamente



Percy Semeghini



Adhemar Pacheco

por PSD/PSB/PR, nas eleições de 1963, Semeghini, candidato pelo PSP, venceu as eleições contra Leonildo Alvizzi, apoiado pelo governo. A vitória dá início ao mandato mais turbulento que um prefeito enfrentou na história de Fernandópolis.

Desde 1965, com uma Ação Popular movida por um parente de Pacheco, que já era deputado estadual, Semeghini sofreu oposição ferrenha na Câmara. Em 13 de maio de 1966 foi cassado pela Justiça, reavendo o mandato apenas em 27 de outubro daquele ano. Mesmo assim, os vere-

adores que o reconduziram ao cargo foram presos, o que mostra o teor das discussões naquele momento.

Após idas e vindas, finalmente o mandato chega ao seu último ano. Semeghini começa 1968 de licença, mas ao tentar voltar, um Requerimento redigido pelo vice-prefeito, Jacob da Vigorelli e aprovado pela Câmara, impede que o prefeito volte ao cargo até que acabassem os recursos na Justiça. O “golpe” mantém o prefeito eleito fora do cargo até abril, quando um habeas corpus reconduz Semeghini ao cargo. Es-

cancarando as tensões que passava desde que assumiria a Prefeitura, em 13 de junho o chefe do Executivo sofre um infarto enquanto viajava.

Toda a celeuma entre prefeito e oposição se dava pelo fato do grupo político dominante na época não ter aceitado a vitória do político do PSP. As brigas nos Tribunais fizeram com que a cidade recebesse a alcunha de “Processópolis”, das rivais Jales e Votuporanga. O racha surtido na época perdurara até pelo menos 1992, com a eleição de Luiz Vilar, o primeiro nome que não recebeu diretamente

como herança a participação política de Percy (que apoiou a eleição de Antenor Ferrari de 1973 a 1976) e Pacheco (Leonildo Alvizzi de 1969 a 1972, Milton Leão de 1977 a 1982 e de 1989 a 1992 e Newton Camargo de 1983 a 1988).

TEMPOS RECENTES

Apoiado por Camargo, Vilar saiu da Prefeitura para ceder lugar a Armando Farinazzo, pachequista na juventude, mas já sem tanta influência do clima político da época. A vitória de Camargo em 2000 foi significativa por mostrar que os confrontos ainda que sem a influência dos seus nomes originários ainda existia, já que Vilar havia se voltado contra o padrinho ainda quando prefeito.

Em 2004, a eleição de Rui Okuma consagra um nome que havia conseguido aglutinar várias composições políticas da cidade em volta de um nome. Sua morte prematura escancara novamente o racha político com o então diretor Luiz Vilar deixando a Prefeitura quando Ana Bim, ligada politicamente a figura de Camargo, assumiu a cadeira. A sucessão entre um e outro deram a Fernandópolis a nulidade de oportunidades para a manutenção de mandatos que pregassem a mesma direção, remetendo aos históricos de brigas da formação

do município. 1968 foi o auge da briga política - por vezes em sentido literal -, entre uma eterna disputa de dois lados que perdurou por décadas, seja com a briga entre Percy e Pacheco, seja nos grupos políticos formados depois.

EXPOSIÇÃO E SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Exposição que começou na quinta-feira, 17, também teve sua origem em 1968. O prefeito e empresários da cidade se organizaram para, na ideia inicial, expor produtos agrícolas produzidos na cidade. A festa, de caráter basicamente econômico à época, foi idealizada devido a crise que o setor passava. O sucesso da primeira edição fez com que ela fosse realizada de forma ininterrupta desde então.

Outro movimento cultural marcante daquele ano foi a Semana Universitária. Estudantes que estavam fazendo faculdade em outras cidades se organizaram nas férias. O objetivo era o confraternização da classe universitária e a formação de um ambiente universitário na cidade. Na programação estava agendada apresentação de grupos teatrais, conferências sobre temas variados e a participação de representantes de alunos de faculdades de todo o estado de São Paulo em jogos esportivos.

artigo

Fernandópolis, terra querida

• Por JOSANIE BRANCO

Assistente Social e Jornalista - CRESS/SP 50.258 - MTB/SP 67.383



Como diz a letra da professora Wandalice Franco Renesto, autora do hino de Fernandópolis, ‘nossa cidade é um pedaço da grande nação’, o lugar que escolhemos para viver, constituir família e almejar uma vida cada vez melhor.

Na próxima terça-feira, dia 22, nossa terra querida comple-

ta seu 79º aniversário, mais um ano e um legado de histórias! Hoje, não mais aquela cidadezinha de antes, as vezes temos que enfrentar um trânsito intenso e filas ‘intermináveis’ em muitos estabelecimentos, porém isso chamamos de desenvolvimento, aquele que tanto almejamos ao longo dos tempos.

É impossível identificar Fernandópolis só com palavras, alguns dizem que é uma cidade tranquila, gostosa para se viver, um lugar de gente acolhedora e solidária, já outros insistem em falar em desenvolvimento, e, convenhamos, muitas melhorias e conquistas têm acontecido nos últimos meses.

Pode até ser que algumas dessas denominações, boas ou ruins, se enquadram, mas Fernandópolis é Fernandópolis com sua própria identidade, o lugar que escolhemos e assim sendo temos que nos orgulhar dela, contribuir para seu progresso. É preciso ter orgulho da nossa cidade pelos seus contrastes entre o belo e o feio, o bom e o ruim, o antigo e o moderno. Uma cidade de pessoas solidárias e cheias de amor no coração.

Fernandópolis é multicultural e multiracial, um povo que tem aceitação incondicional e sem preconceito dos que chegam a ela. Um lugar de grandes herois, nomes que ficaram ou ainda ficarão eternizados na memória da nossa gente,

pois fazem parte da história de vida dessa querida cidade. Um lugar onde verdadeiros talentos já se desportaram e ganharam o mundo, gente que aqui nasceu, cresceu a aprendeu os valores da vida.

É preciso ter e ser o orgulho de Fernandópolis, fazer aquilo que está ao nosso alcance e que de fato contribua para que nossa cidade seja cada vez melhor, pois o futuro promissor de uma nação está nas mãos daqueles que acreditam e clamam por melhorias.

Por amor a Fernandópolis aceitamos suas qualidades e seus defeitos, suas vantagens e desvantagens. Afinal, só cabe a nós transformá-la em uma cidade cada vez melhor.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



JOSÉ PEDRO
DA SILVA

Toldos Canaã

Esou de Catanduva e me mudei para Fernandópolis com a minha família. Vi nesta cidade um lugar onde eu poderia crescer e me solidificar como empresário. A economia da cidade vem crescendo, principalmente devido às faculdades que temos aqui e movimentam o comércio local. Acredito que faltam indústrias na cidade, pois o índice de desemprego é fator preocupante. Da classe política eu espero maior comprometimento durante a gestão para com a população. E da classe empresarial, espero que cumpra a função de cidadãos ativos na sociedade. Espero que todos os setores prosperem sempre. O crescimento de empresas, assim como a minha, é essencial para o desenvolvimento da cidade.

Neste aniversário, desejo muita paz, amor e felicidade para Fernandópolis. Um novo ciclo de oportunidades e desenvolvimento se inicia.

**Parabéns,
Fernandópolis!**



carlaopignatari.com.br
carlaopignatari.com.br/blog
facebook.com/caraopignatari

Carlão
Deputado Estadual
Pignatari

**Compromisso,
dedicação e
muito trabalho;
esses são os nossos presentes
para Fernandópolis.**

**Parabéns
terra querida
pelos 79 anos!**



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti Vilas Boas

Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155
e-mail: advpancotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

**Parabéns
Fernandópolis!**

**São 79 anos acelerando
rumo ao futuro!**



(17) 3442-2376

(17) 3463-3265

GUINCHO 24 HORAS

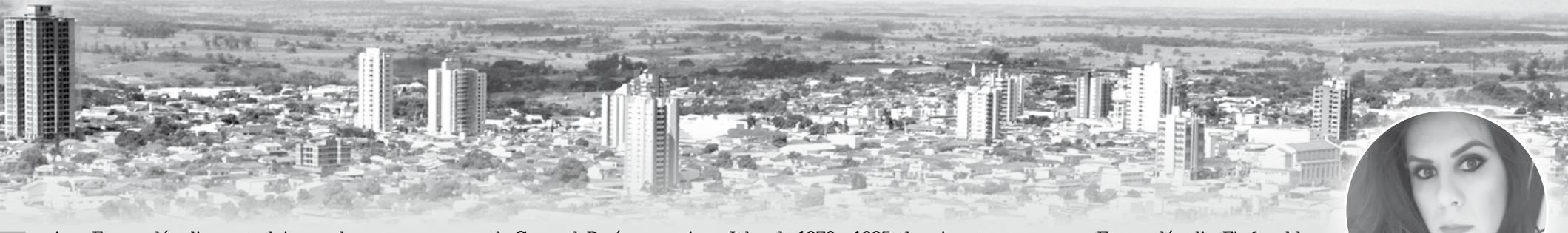


**A FERNANVEL
FUNILARIA E PINTURA
tem orgulho de fazer
parte de sua história.**

Avenida Litório Grecco, N° 2787
Fones: 17-3442-2376 - 17-3463-3265
Vila São Fernando - Fernandópolis - SP



“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



MARTA TEREZA C.
RODRIGUES MELO

Academia Pro-Training

Nasci em Fernandópolis e estudei quando pequena na escola Coronel. Porém, morei em Jales de 1976 a 1995, depois retornamos para Fernandópolis. Fiz faculdade de Educação Física na FUNEC de Santa Fé do Sul em 1996, e três anos depois comecei o curso de pós graduação em treinamento desportivo. Também cursei pós em Personal Trainer há quatro anos. Escolhi Fernandópolis porque além de morar aqui, quando eu me formei sempre sonhei em ter a minha academia, e nada melhor com o tempo você ir trabalhando na sua área, mostrando seus conhecimentos gerais, seu profissionalismo, sua postura e sua ética, na sua própria cidade. E assim, com muita dedicação e esforço, em 2011, a Pro-Training nasceu. O que Fernandópolis tem de melhor na minha opinião: baixo índice de criminalidade, em comparação as demais cidades da região (últimas pesquisas), e também no último mês tivemos um crescimento de registro de empregos. De pior é a ganância, mentiras, falsidades.. Hoje em dia todos se sentem no direito de dar opinião em tudo, como se todos fossem especialistas no caso ou na causa. E não é bem assim. Fernandópolis precisa parar de brigar internamente. A região está crescendo, as empresas grandes nunca param em Fernandópolis, PORQUE? Espero da classe política: trabalho, transparência, investimento correto de todos os recursos que chegam. Na classe empresarial espero uma melhora efetiva, um aquecimento geral, não só para um mês, nem só para Fernandópolis. Precisamos urgente de trabalho, mas principalmente de pessoas que queiram trabalhar. No meu setor as expectativas são boas, pois todos nós temos que nos cuidar, praticar atividade física, e mesmo com várias academias abrindo em Fernandópolis, sinto que isso é bom, sinal que as pessoas estão cada vez mais preocupadas com sua saúde, seu bem estar. E tem espaço para todos. E a Pro-Training já garantiu o seu.

■ VISITAS ILUSTRES

Ministros visitam cidade durante festejos de aniversário

Convidados por Fausto Pinato, ministros da Agricultura e das Cidades estarão presentes

→ GUSTAVO JESUS

gustavojesus@oextra.net

Os ministros da Agricultura, Eumar Novacki, e das Cidades, Alexandre Baudy, participam das comemorações dos 79 anos de Fernandópolis. Além deles, secretário nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Rogério Luiz Zeraik Abdalla, também vem à cidade. Os três foram convidados pelo deputado federal Fausto Pinato. Alexandre Baldy, que esta-

rá por aqui no domingo, 20, vai anunciar a entrega de mais de 200 casas através do programa Minha Casa Minha Vida. A visita do ministro da Agricultura, Eumar Novacki, integra uma série de atividades na cidade na segunda-feira, 21. Na parte da tarde, ele participa da inauguração da sede do Sindicato Rural de Fernandópolis, ao lado do presidente da Faesp/Senar Fábio Meireles e da superintendente da Agricultura de SP, Andrea Moura. A noite, Novacki participa da Expo Fernandópolis.

Em Fernandópolis, Abdalla será recepcionado pelo prefeito André Pessu-

O secretário nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Rogério Luiz Zeraik Abdalla, será mais uma autoridade trazida pelo deputado federal Fausto Pinato (Progressistas) para as festividades de aniversário de Fernandópolis. O executivo da pasta da Saúde estará na região para visitar hospitais e encerrará o itinerário na Expo Fernandópolis neste sábado, 19.

Em Fernandópolis, Abdalla será recepcionado pelo prefeito André Pessu-

to (DEM) em companhia do secretário de Saúde do município Flávio Ferreira e do provedor da Santa Casa de Fernandópolis Fernando Zanqui. Após o almoço está prevista uma visita na Santa Casa às 15h.

SOBRE A SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde elabora e propõe políticas de for-



Alexandre Baldy fará o anúncio de mais de 200 moradias para Fernandópolis

mação e desenvolvimento profissional para área de saúde. Também tem o papel de promover a integração com as Instituições de ensino, tanto de nível su- perior como nível técnico, para a formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, fortalecendo a estratégia de integração ensino-serviço.

“FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS”



CLEITON
PERONDI

VP Madeiras

Eu vim de Sinop no Mato Grosso e sou proprietário da VP Madeiras. Por vender bem aqui e na região decidi vir para cá e abri um depósito. Além de boa para os negócios, Fernandópolis é uma cidade bastante acolhedora, o que facilitou na decisão de mudar para cá. Apesar de ser uma excelente cidade, creio que as brigas políticas tem atrapalhado a cidade ao longo dos anos, por isso torço muito para que elas parem para que a classe empresarial se anime e volte a investir. Meu setor vem numa crescente novamente, por ser um político e de indecisões. melhorou em relação ao ano passado. A expectativa é que o ano que vem seja ainda melhor.

JACOMASSI

(17) 99663.0524 / (17) 99631.7094 / (17) 99613.2302

Rodovia Percy Waldir Semeghini, km 590, s/n - Distrito Industrial III - Ouroeste - SP

SERVIÇOS & ENGENHARIA

PARABÉNS FERNANDÓPOLIS QUERIDA, POR ESTES 79 ANOS DE PROGRESSO.

Que a nossa confiança no seu futuro cresça a cada ano e que juntos possamos crescer mais e mais.

B
BIM
M

Ferro Velho S. Paulo COMÉRCIO DE SUCATAS EM GERAL



AV. LUIZ BRAMBATTI, 1124 - DIST. INDUSTRIAL - TEL. (17) 3442 2708 / 3442 5050 - FERNANDÓPOLIS-SP

22•05 ANIVERSÁRIO

VAMOS COMEMORAR!

O Thermas Água Viva e Fernandópolis fazem aniversário e o presente vai para todos os Fernandopolenses

Acesso livre ao Parque Aquático!

para todas as pessoas que comprovarem a naturalidade ou residência em Fernandópolis.

Válido de 17/05 a 27/05

INFORMAÇÕES
17 99601-0407



ClimaCold

Ar Condicionado

Climatizando com estilo



Ligue e faça
um orçamento
sem compromisso

Av. da Saudade, 282
Higienópolis
Fernandópolis - SP
e-mail: climacold.arcond@gmail.com



Jeferson
17 99628-6060
17 99168-5170
17 3442-7088

Venda, Instalação e Manutenção em Condicionadores de Ar



Nós do Bela Vista
Auto Posto, parabenizamos
Fernandópolis pelos seus
79 anos de fundação!

Bela Vista
AUTO POSTO

UM POSTO COMPLETO PARA VOCÊ!

Jeremias 17: 7-8
"Bendito o homem que confia no Senhor, e cuja confiança é o Senhor. Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende suas raízes para o ribeiro, e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e no ano de seguidão não se afadiga, nem deixa de dar fruto."

- ABASTECIMENTO - TROCA DE ÓLEO
- LAVAGEM - CONVENIÊNCIA AM/PM
- BEBIDAS NACIONAIS E IMPORTADAS
- MÁQUINA ALEGRIA NESTLÉ - CAFÉ EXPRESSO
- SALGADOS - SORVETES - GELO E CARVÃO

"FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS"



JOSÉ LUIZ

DELA ROVERE

Santa Lúcia

Auto Peças Santa Lúcia e DR Peças e Acessórios, nascido em Fernandópolis, escolhi continuar aqui por ser minha terra natal e, principalmente, por ser uma cidade em crescimento. Temos um povo hospitalero, que junto do agronegócio e das faculdades fazem com que nossa cidade cresça. A guerra política é o principal fator que atravessa o desenvolvimento de nossa cidade desde sempre. Isso não ajuda em nada economicamente a cidade. Espero a união da classe política para que os empresários tenham segurança para fazer investimentos na cidade. Temos expectativa que a economia volte a crescer e que isso aumente as vendas.

Museu Água Vermelha tem programação especial para comemorar os 200 anos de museus no Brasil

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Neste ano é comemorado os 200 anos de Museus no Brasil. E para celebrar a data haverá uma programação especial no Museu Água Vermelha em Ouroeste. O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) disponibilizou a programação completa da 16ª Semana de Museus – Museus Hipercionados, novas abordagens, novos públicos -, que acontece em todo o Brasil entre os dias 14 e 20 de maio. O primeiro Museu foi criado em 1818 por Dom João VI, responsável pela transferência da corte portuguesa para o Brasil, o então Museu Real – hoje situado no antigo Palácio Imperial de São Cristóvão, na Quinta da Boa Vista – foi pensado para propagar o conhecimento e o estudo das ciências naturais em terras brasileiras.

MARCO PARA A TRAJETÓRIA MUSEAL BRASILEIRA

A partir da criação do Museu Nacional, os museus se multiplicaram nas décadas seguintes por todo o território brasileiro, assumiram diferentes modelos, ampliaram suas áreas de atuação e marcaram a cultura brasileira de maneira decisiva.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

No Museu Água Vermelha, em Ouroeste, haverá uma programação especial até dia 24 de maio. Na última segunda-feira, dia 14, houve oficina de cerâmica primitiva. Nos dias 15, 17 e 18 acontecerá "Contação de Histórias" para crianças de 4 a 5 anos. No dia 16 de maio das 14h às 16h haverá ação educativa para idosos, onde serão instruídos por um professor sobre como



"Contação de Histórias" para crianças de 4 a 5 anos, que aconteceu no Museu



O Museu Água Vermelha segue com atividades até o dia 24 de maio



A oficina de cerâmica primitiva teve como instrutor Peterson Fabiano dos Santos, de Rio Preto

utilizar melhor as redes sociais. Ainda no dia 17 de maio, terá exibição do filme *Miinhocas* no auditório do Museu, com classificação livre no horário das 19h30 às 21h.

No sábado, 19, haverá apresentação do Circuito Cultural Paulista na Praça de Eventos

Sarinha Veloso, com o espetáculo círcense "E O PALHAÇO O QUE É?". E encerrando a semana, no domingo, 20, terá a exibição do filme "50 Tons de Cinza", no auditório do Museu Água Vermelha, das 15h às 18h, com entrada proibida para menores.



Ação educativa para idosos, onde um professor instruiu os participantes a utilizar melhor as redes sociais



Grupo da Melhor Idade de Ouroeste participa de uma sessão de filme no auditório do Museu

EXIBIÇÃO DO FILME CINQUENTA TONS DE CINZA

DIA

20

DE MAIO

(DOMINGO)

HORÁRIO:

15:00h

CINQUENTA TONS DE CINZA

CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS

EVENTO GRATUITO

INGRESSOS LIMITADOS

Adquira o seu no Museu Água Vermelha

Este filme
será exibido em
parceria com:ENDERECO:
AVENIDA DOS
BANDEIRANTES, 2090
CENTRO - OUROESTELOCAL:
AUDITÓRIO DO MUSEU
ÁGUA VERMELHA

"FERNANDÓPOLIS NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS"



MÁRIO TAINÁ

Animalle Pet Center Clínica
Veterinária e Pet Shop

Nós da Animalle Pet Center Clínica Veterinária e Pet Shop a cidade de Fernandópolis pela grande oportunidade de crescimento no mercado pet. A cidade estava crescendo e havia poucos pet shops e clínicas veterinárias, ainda mais com a estrutura que nós trouxemos. As pessoas são extremamente receptivas. Vim de uma realidade de cidade grande, cheia de stress, onde vizinhos não se olham, e aqui todo mundo se conhece, todo mundo se ajuda. Esse clima que ainda vemos aqui é o que mais me atraiu. O de pior é a falta de estrutura em relação as políticas públicas e mão de obra especializada. Eu espero que a classe política é que e eles não lutem por realizações pessoais, mas que lutem em prol da melhoria do todo. Em Fernandópolis os políticos não lutam pela cidade, mas sim por algo, que nem sempre é o melhor pra população. Toda vez que muda um governo começa tudo do zero. Já a classe empresarial precisa de mais união para realizar melhorias na cidade e crescemos juntos. Nossa expectativa é boa. Trabalhamos para melhorar nossos serviços e possibilitar melhores condições de atendimento. O que pudermos ajudar no crescimento da cidade ficaremos felizes. Trabalhamos a cada dia com amor para Fernandópolis crescer.

Como netos de Emílio Mininel, um dos fundadores da nossa Fernandópolis, temos imenso orgulho de sermos legítimos "Filhos da Terra". Da gema, mesmo!

Os vizinhos que nos perdoem pelo barulho, mas festa de aniversário só se faz uma vez por ano.

E a nossa amada Terra Moça comemora seus 79 anos! Daí, é claro, nós vamos fazer o maior barulho. Vamos estourar um champanhe, soltar fogos e se for o caso, até bater bumbo!

Afinal, fazer aniversário é olhar para trás com gratidão e para frente com muita fé.

E nós, da Ótica Cidade de Fernandópolis, com nosso trabalho e dedicação, ajudamos nossa gente a enxergar ainda mais e, cada vez melhor, as maravilhas e as conquistas desta terra que tanto amamos.

Parabéns Fernandópolis pelos 79 anos de muitas lutas e conquistas.

**ÓTICA
Cidade**
Fernandópolis

Tel.
3463-1286

VICTOR HUGO

Ray-Ban mormaii
OAKLEY

LACOSTE
colcci
DIESEL

TOMMY HILFIGER
FENDI
Ana Hickmann
VOGUE

ÓTICA CIDADE
ÓCULOS
ÓTICA CIDADE
FERNANDÓPOLIS

E que bom que nós da **Família Mininel**, orgulhosamente, fazemos parte desta linda história!

**Ótica
Cidade**
Fernandópolis

*Nossa prioridade
é a sua visão!*

3463-1286
LABORATÓRIO PRÓPRIO

Marcos e Lilian Mininel